Actualizado a 06/02/2015, 09:50 São Filipe, 06 Fev (Inforpress) – O quadro eruptivo registou na tarde de quinta-feira um ligeiro aumento de intensidade, com uma média de cinco a seis explosões por minuto e com duração de três a quatro segundos, disse hoje a vulcanóloga da Uni-CV, Sónia Silva. Além das explosões sequenciais nas últimas 13:00, registaram-se emissão de gases, cinzas e piroclásticos, formando uma coluna de fumaça de cor branca/acastanhada que se eleva a mais de 100 metros de altura, disse Sónia Silva, notando que, devido a nebulosidade na caldeira, não foi possível à equipa da Uni-CV observar a efusão de lavas. A escoada de lava entre os Montes Beco e Saia continua activa e a medição da temperatura, através da câmara térmica, indica para uma variação entre os 300 e 500 graus na única frente ainda activa, 75 dias depois do início da erupção vulcânica de 23 de Novembro de 2014. A equipa da Universidade de Cabo Verde, Uni-CV, que desde o início da actividade eruptiva tem no terreno especialistas, continua a monitorar todas as actividades, quer através da observação do evoluir da actividade quer na medição de gases, recolha de amostras e fotografias que poderão ser utilizadas no futuro pela universidade. Esta erupção vulcânica, uma das três erupções registadas no interior da caldeira em 63 anos, já destruiu os dois principais povoados, Portela e Bangaeira, e o pequeno núcleo populacional de Ilhéu de Losna, extensa área de cultivo, sobretudo de feijões, batatas, mandiocas mas também de fruteiras e as infraestruturas económicas, sociais e turísticas que existiam em Chã das Caldeiras. JR Inforpress/Fim